



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

**16/02/2018 – Comitê de Investimentos**

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 039/2014: Cícero José de Jesus Assunção, Flávio Bellard Gomes, Sílvia Moraes Stefani Lima e Sirleide da Silva. O Sr. Osieo Hecher tem falta justificada por estar de plantão junto a Guarda Civil Municipal e a Defesa Civil, considerando as fortes chuvas que atingiu a cidade nos últimos dias. Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório Anual sobre os Investimentos** do IPMU, conforme processo **IPMU/005/2018**, referente ao exercício de 2017, atendendo a Portaria nº 519/2011, Portaria 403/2008, Resolução CMN nº 3.922/2010 e Resolução 4.604/2017 do Ministério da Previdência Social e ao disposto na Política de Investimentos. Os recursos do IPMU encontram-se alocados em fundos de investimentos regulados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e administrados por instituições com gestão profissional autorizada pela CVM. Os investimentos do IPMU contam com gestão própria, cabendo determinar os padrões de alocação, os limites de risco e exposição e os referenciais de rentabilidade a serem perseguidos pelos fundos de investimentos nos quais estão aplicados os recursos, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e transparência. O Comitê de Investimentos do IPMU aplica os recursos financeiros em operações com segurança, liquidez e rentabilidade. Todas as decisões sobre os investimentos são deliberadas em reuniões ordinárias ou extraordinárias, as quais são devidamente registradas em atas. Mensalmente é publicado no portal ([www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br)), o resumo da posição da Carteira de Investimentos, Rentabilidade, Enquadramento e as APR – Autorização de Aplicação e Resgate, onde constam as informações sobre as movimentações dos recursos. A Política de Investimento para o exercício de 2017, elaborada pelo Comitê de Investimentos em 08/12/2016, aprovada pelo Conselho de Administração em 14/12/2016 e ratificada pelo Conselho Fiscal em 14/12/2016, optou pela manutenção da alocação dos recursos financeiros em aplicações que apresentem o menor risco, maior liquidez e a melhor rentabilidade possível. A estratégia da gestão dos ativos do IPMU adotadas durante o exercício de 2017 teve como parâmetro a preservação da solidez, prevendo atuação mais conservadora na gestão dos investimentos, devido à expectativa de volatilidade no mercado financeiro. Seguindo as diretrizes, as aplicações financeiras ao longo de 2017 foram concentradas 100% em fundos no segmento de Renda Fixa. Com o intuito de melhorar as práticas de administração dos recursos disponíveis, além de aumentar o nível de confiabilidade na gestão da carteira de investimentos, o IPMU conta com assessoria financeira, que fornece elementos para auxiliar a tomada de decisão do Comitê de Investimentos, cujo objetivo é buscar ativos que possibilitem rentabilidade que garanta a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial. O saldo das aplicações financeiras dos recursos previdenciários e administrativos no encerramento de 2017 apresentou expressiva valorização com relação ao encerramento de 2016, passando de **R\$ 282.624.739,86** (duzentos e oitenta e dois milhões seiscentos e vinte e quatro mil setecentos e trinta e nove reais e oitenta e seis centavos), para **R\$ 317.453.068,61** (trezentos e dezessete milhões quatrocentos e cinquenta e três mil sessenta e oito reais e sessenta e um centavos). Ao longo do ano de 2017 os investimentos apresentaram variação positiva com relação a rentabilidade das aplicações no mercado financeiro, na ordem de **R\$ 32.968.229,19** (trinta e dois milhões novecentos e sessenta e oito mil duzentos e vinte e nove reais e dezenove centavos). Em 2017 o bom resultado nos investimentos do IPMU é consequência de apostas nas alocações de recursos realizadas pelo Comitê de Investimentos, que iniciou o trabalho de alongar de forma gradual o prazo de vencimento da carteira, mesmo ciente que o resultado poderia ser negativo no curto prazo. Desde o início do ano as estratégias de investimentos se dividiram desde a aposta em “fundos de curto prazo como DI/IRFM 1” mantendo uma postura conservadora, até a aposta em “fundos de longo prazo como IMA-B” mais voláteis e com potencial de retorno muito superior à meta atuarial. Buscar estratégia de alongamento da carteira exige apetite por parte dos gestores em correr mais riscos e manter a calma em momentos de muita volatilidade, nunca esquecendo que a migração deve

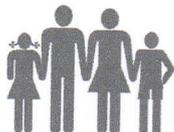




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

ocorrer de forma gradativa. Os Regimes Próprios de Previdência Social assim como o mercado financeiro em geral nunca tiveram tantos fatores para colocar numa balança antes de fazer qualquer aplicação financeira. Hoje uma série de fatores estão influenciando diretamente os investimentos, desde o cenário internacional (troca do presidente americano, desaceleração da China, saída do Reino Unido da Zona do Euro) quanto o atual cenário político nacional. A instabilidade atrasa um critério importante: a confiança. Só com a confiança se deve haver a retomada dos investimentos, queda no desemprego e até uma indicação no crescimento econômico. O IPMU iniciou 2017 com uma carteira de investimentos distribuídos em 11 (onze) fundos de investimentos e uma carteira de títulos públicos com vencimento para 2021 e 2024. Ao longo de 2017, 06 (seis) fundos de investimentos foram encerrados para adequar a carteira à volatilidade do mercado. No encerramento de 2017, a carteira de investimentos encerrou com 12 (doze) fundos de investimentos e uma carteira de títulos públicos com vencimento para 2021 e 2024. **Distribuição da Carteira de Investimentos.** A composição da Carteira de Investimentos do IPMU, no encerramento de 2017, é composta por 11 (onze) fundos de investimentos e por uma Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2021 e Títulos com vencimento para 2024: 4.400 NTN-C 01.04.2021 (IGPM), 11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA), BB Previdenciário Renda Fixa Alocações Ativa FIC FI (CNPJ 25.078.994/0001-90), BB Previdenciário Renda Fixa IRFM TP FI (CNPJ 07.111.384/0001-69), BB Previdenciário Renda Fixa Perfil FIC FI (CNPJ 13.077.418/0001-49), Bradesco FI Referenciado DI Premium (CNPJ 03.399.411/0001-90), Bradesco Institucional FI RF Vértice 2019 (CNPJ 21.347.528/0001-01), Caixa FI Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa (CNPJ 19.768.733/0001-07), Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos Renda Fixa (CNPJ 10.740.658/0001-93), Caixa FI Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ 03.737.206/0001-97), Santander IMA-B5 (CNPJ 13.455.117/0001-01) e Santander Corporate Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 03.069.104/0001-40). **Desempenho dos Fundos de Investimentos.** No mercado financeiro, risco pode ser entendido como probabilidade de alguma incerteza afetar diretamente as operações de mercado. Do capital investido não proporcionar o resultado esperado, podendo haver possibilidade de perda de parte, todo ou de montante superior ao valor originalmente investido. O IPMU prioriza sempre a gestão de riscos e busca minimizar o risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Quanto ao risco de liquidez a aplicação de recursos está principalmente focada em títulos públicos federais, com vencimentos diversos. O IPMU possui um portfólio bem diversificado no segmento de renda fixa e subclasses de segmentos diferentes, para garantir um menor risco de mercado. Todos os fundos de investimentos carteira do IPMU superaram a meta atuarial de 2017 que foi 8,23%:

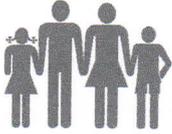
Fundos	Saldo da Aplicação	% PL IPMU	Rentabilidade
BB Previdenciário Renda Fixa IRFM	33.354.976,34	10,51%	14,91%
BB Previdenciário RF Perfil FIC FI	20.106.229,80	6,33%	10,08%
BB Previdenciário RF TP 2022	5.803.075,08	1,83%	13,75%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	41.430.320,42	13,05%	12,26%
Bradesco FI RF Referenciado DI Premium	23.181.688,56	5,47%	10,35%
Bradesco Institucional FI RF Vértice 2019	5.940.950,00	1,87%	12,47%
Caixa Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa	5.336.657,71	1,68%	9,91%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	32.838.223,53	10,34%	11,22%
Caixa Brasil IMA-B TP RF LP	45.466.328,41	14,32%	12,55%
Santander Corporate FIC Referenciado DI (150)	4.973.294,60	1,57%	10,10%
Santander Corporate FIC Referenciado DI (350)	458.999,65	0,14%	10,10%
Santander IMA-B 5 TP RF	51.079.394,68	16,09%	12,38%



## Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

**Posição dos investimentos no ano.** No fechamento do exercício de 2017, a performance de dos ativos da Carteira de Investimentos fecharam positivas quando considerada o acumulado do ano: Títulos 2021 (valorização de R\$ 1.720.031,16 - hum milhão setecentos e vinte mil trinta e um reais e dezesseis centavos), Títulos 2024 (valorização de R\$ 4.494.150,07 - quatro milhões quatrocentos e noventa e quatro mil cento e cinquenta reais e sete centavos), BB Previdenciário Renda Fixa IRFM 1 (valorização de R\$ 745.770,11 - setecentos e quarenta e cinco mil setecentos e setenta reais e onze centavos), BB Previdenciário Alocação (valorização de R\$ 4.015.040,81 - quatro milhões quinze mil quarenta reais e oitenta e um centavos), BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos (valorização de R\$ 1.066.327,57 - um milhão sessenta e seis mil trezentos e vinte e sete reais e cinquenta e sete centavos), BB Previdenciário Renda Fixa IRFM Títulos Públicos (valorização de R\$ 3.276.147,01 - três milhões duzentos e setenta e seis mil cento e quarenta e sete reais e um centavos), BB Previdenciário Títulos 2022 (valorização de R\$ 719.940,09 - setecentos e dezenove mil novecentos e quarenta reais e nove centavos), BB Previdenciário IMA-B 5+ (valorização de R\$ 65.855,86 - sessenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), Bradesco Títulos Públicos 2019 (valorização de R\$ 693.548,28 - seiscentos e noventa e três mil quinhentos e quarenta e oito reais e vinte e oito centavos), Caixa Brasil 2018 (valorização de R\$ 507.402,87 - quinhentos e sete mil quatrocentos e dois reais e oitenta e sete centavos), Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos (valorização de R\$ 6.430.542,04 - seis milhões quatrocentos e trinta mil quinhentos e quarenta e dois reais e quatro centavos), Santander Renda Fixa IMA-B 5 (valorização de R\$ 4.115.394,68 - quatro milhões cento e quinze mil trezentos e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos), Bradesco Referenciado DI Premium (valorização de R\$ 1.719.724,83 - um milhões setecentos e dezenove mil setecentos e vinte e quatro reais e oitenta e três centavos), BB Previdenciário Fluxo DI (valorização de R\$ 6.137,35 - seis mil cento e trinta e sete reais e trinta e cinco centavos), BB Previdenciário Perfil DI (valorização acumulada de R\$ 689.061,97 - seiscentos e oitenta e nove mil sessenta e um reais e noventa e sete centavos), Caixa FI Brasil DI (valorização de R\$ 661.128,57 - seiscentos e sessenta e um mil cento e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos), Caixa Brasil Gestão Estratégia (valorização de R\$ 585.223,53 - quinhentos e oitenta e cinco mil duzentos e vinte e três reais e cinquenta e três centavos), Santander Corporate DI 150 (valorização de R\$ 1.293.053,28 - um milhão duzentos e noventa e três mil cinquenta e três reais e vinte e oito centavos), Santander Corporate DI 350 (valorização de R\$ 106.524,47 - cento e seis mil quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta e sete centavos), Santander Corporate DI 150 (valorização de R\$ 1.304.369,87 - um milhão trezentos e quatro mil trezentos e sessenta e nove reais e oitenta e sete centavos) e Santander DI Ativo (rentabilidade de R\$ 45.908,05 - quarenta e cinco mil novecentos e oito reais e cinco centavos). **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** As aplicações dos recursos do IPMU estão aplicadas em fundos do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander. A diversificação dos investimentos objetiva a melhor combinação “risco/retorno” que o cenário econômico permite, seguindo as normas da Resolução CMN 3.922/2010, Resolução CMN 4.604/2017 e da Política de Investimentos. No encerramento do exercício de 2017, todos os investimentos estavam enquadrados ou em fase de adequação considerando a entrada em vigor da Resolução CMN 4.604/2017 que concedeu prazo de 180 dias, contados de 19/10/2017. **Aplicação por Instituições Financeiras.** O conservadorismo do IPMU na composição dos investimentos também se reflete na escolha dos gestores e administradores. Atualmente os bancos selecionados para receberem os recursos são os maiores de acordo com o rating da ANBIMA – Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital. Estão credenciadas quatro instituições financeiras que recebem os recursos do IPMU: Banco do Brasil (aplicação de R\$ 100.694.601,64 - cem milhões seiscentos e noventa e quatro mil seiscentos e um reais e sessenta e quatro centavos / 31,72% do PL do IPMU), Caixa Econômica Federal (aplicação de R\$ 83.641.209,65 - oitenta e três mil seiscentos e quarenta e um mil duzentos e nove reais e sessenta e cinco centavos / 26,35% do PL do IPMU), Santander (aplicação de R\$ 56.511.688,93 - cinquenta e seis milhões quinhentos e onze mil seiscentos e oitenta e oito reais e noventa e três centavos / 17,80% do PL do IPMU) e Bradesco ( aplicação de R\$ 23.314.406,77 - vinte e três milhões trezentos e catorze mil quatrocentos e seis reais e

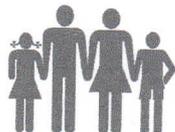
3/6



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

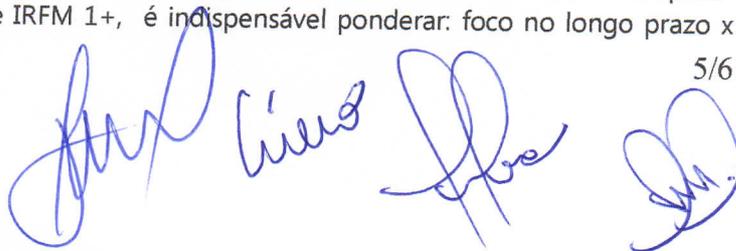
setenta e sete centavos / 7,34% do PL do IPMU). A Carteira de Títulos Públicos encerrou o período com R\$ 53.273.161,62, representando 16,78% do PL do IPMU. **Meta Atuarial.** A valorização dos ativos financeiros levou ao cumprimento da meta atuarial no período: meta atuarial de **8,233%** e rentabilidade da carteira de investimentos de **12,317%**. Ato contínuo os membros do Comitê de Investimentos passaram a análise do fechamento da carteira de investimentos de janeiro/2018, conforme processo IPMU/002/2018. Em janeiro a aversão ao risco caiu ainda mais no mundo, levando a um aumento quase generalizado de preços de ativos. A situação econômica global foi um dos motivos para a alta de preços de ativos nos mercados globais. As principais economias do mundo seguem mostrando a combinação de crescimento robusto com ausência de pressão inflacionária. Houve uma realização de lucros no final do mês, mas ainda assim a variação dos preços dos ativos foi significativa em janeiro. O mês de janeiro/2018 foi marcado pela continuidade da diminuição da aversão à risco no mercado financeiro e fechamento extremamente positivo dos diversos índices de renda fixa e renda variável. O “mercado” praticamente não sentiu as indicações que provavelmente a Reforma da Previdência será “deixada” para o próximo presidente. A economia brasileira continua sua trajetória de recuperação, com melhora na arrecadação de tributos e nos dados de produção das empresas e consumo das famílias, que devem ser confirmados quando o PIB de 2017 for divulgado pelo IBGE. O saldo das aplicações financeiras no encerramento do mês de janeiro apresentou valorização com relação ao mês de dezembro, passando de **R\$ 317.435.068,61** (trezentos e dezessete milhões quatrocentos e trinta e cinco mil sessenta e oito reais e sessenta e um centavos treze milhões cinquenta e três mil setenta e cinco reais e vinte e seis centavos), para **R\$ 321.224.636,41** (trezentos e vinte e um mil duzentos e vinte e quatro mil seiscentos e trinta e seis reais e quarenta e um centavos). **Meta Atuarial.** A valorização dos ativos financeiros no período proporcionou o cumprimento da meta atuarial: meta atuarial de 0,721% e crescimento do patrimônio de 1,194%. **Duration das Aplicações:** 23,21% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de curto prazo (DI), 16,11% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de médio prazo (IMA-B 5) e 60,68% das aplicações financeiras estão alocadas em fundos de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ Fundo Títulos 2018/ Fundo Títulos 2019/ Títulos Públicos 2021/ Fundo Títulos 2022 e Títulos Públicos 2024). **Indicadores Econômicos.** Desempenho dos principais indicadores de renda fixa e renda variável no primeiro mês de 2018: CDI (0,55689%), IRFM 1 (0,5924%), IDKA 2 (0,7358%), IMA-B 5 (1,2226%), IRFM Total (1,2985%), IMA Geral (1,6799%), IRFM 1+ (1,5477%), IMA-B Total (3,4013%), IMA-B 5+ (4,9485%), Ibovespa (11,14%), IBRX-50 (11,71%), Small Caps (4,34%), Imobiliário (3,83%) e Dividendos (9,88%). **Mercado financeiro até 15/fevereiro.** Instabilidade é a palavra da vez. Além das notícias ruins que aparecem todo dia vindas do mercado brasileiro, uma ação efetuada pelo governo Trump nos EUA tem potencial para criar uma verdadeira “tempestade” no mercado financeiro mundial e com péssimas repercussões no Brasil. No final de 2017 o Congresso Americano aprontou uma reforma tributária centrada principalmente na diminuição da alíquota de Imposto de Renda das empresas e mudanças nas regras de compensação tributária das empresas multinacionais. Essa reforma criou o ambiente perfeito para repatriação de lucros e dividendos das empresas americanas espalhadas no mundo e, por consequência, a diminuição de capital em circulação, o que pode afetar sobremaneira o mercado de câmbio e capitais de todos os países, com péssima repercussão no mercado brasileiro. O exterior foi responsável por dar o tom dos negócios e impulsionar a baixa na bolsa e a alta no dólar, no momento em que os investidores buscam evitar perdas depois do susto com os mercados globais no começo do mês. No entanto, analistas avaliam que os ativos no Brasil ainda mostram certa força, já que a dimensão do ajuste por aqui não é tão intensa quanto lá fora. O movimento bastante negativo das bolsas americanas impôs mais uma vez uma onda de vendas no mercado acionário brasileiro. Analistas comparam o cenário atual com a correção de alta no dólar entre maio e junho de 2006, no meio de um ciclo de baixa da moeda americana. Não há consenso sobre até onde a correção local pode ir, mas a opinião unânime é que o movimento ainda é de ajuste, e não de mudança de tendência, ao menos por hora. O receio, no entanto, porque o pânico que tomou conta do mercado levou os investidores a serem mais seletivos. Esse movimento é comprovado pela forte retirada de

4/6



## Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

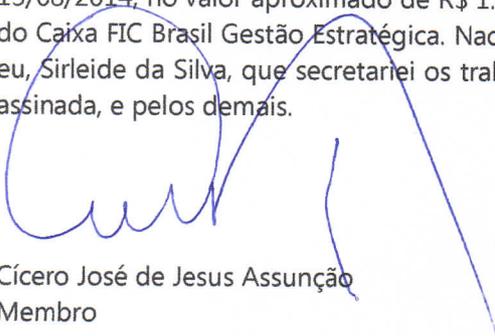
recursos estrangeiros da bolsa de valores nos dias 5/02 e 6/02, onde as saídas somaram quase R\$ 2 bilhões. Para alguns estrategistas a alavancagem do sistema financeiro americano havia crescido durante os últimos meses, período em que se apostou na manutenção da volatilidade em níveis baixos. Agora, com a ruptura dessa dinâmica, o mercado leva um tempo para digerir os ajustes nessas posições. A turbulência foi "pontual" na avaliação de outros analistas, que consideram que o Ibovespa ainda deve marcar 90 mil pontos este ano. O consenso de mercado vê três aumentos de juros americanos neste ano, mas muitos começaram a rever a expectativa de que pode ser além disso. Na avaliação dos analistas o pânico "já chacoalhou o mercado" e está sendo absorvido agora. Não se vê mudança de cenário. Ainda se vê grande aumento da inflação americana. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar os juros em 25p.b., conforme o esperado, levando a taxa Selic para 6,75% a.a. A decisão de reduzir o ritmo de corte de juros contemplou a melhora da avaliação sobre a atividade econômica e a manutenção do quadro positivo para a economia global, apesar de reconhecer o aumento da volatilidade recentemente como um fator de risco. Ademais, não tivemos alteração significativa em seu balanço de riscos para o horizonte relevante da política monetária, assim como a interpretação de que o estado atual da economia ainda prescreve uma política monetária acomodatória, com juros reais abaixo do nível neutro. Após a decisão do Copom em fevereiro, analistas mantem a expectativa de que a taxa Selic permanecerá em 6,75% a.a. ao longo desse ano, mas não descartando a possibilidade de um corte adicional da taxa de juros em março em virtude de surpresas com a dinâmica inflacionária. As indefinições que permeiam o ano de 2018, com o quadro eleitoral indefinido, a forte valorização já apresentada pelo mercado acionário brasileiro e global, bem com a queda da taxa de juros a níveis que não serão suficientes para fazer frente às metas atuariais, geram uma combinação que levou o IPMU a manter parcela significativa do patrimônio em aplicações de curto prazo, até que o ambiente mais claro se apresente no mercado. Para 2018 a palavra de ordem continua sendo "cautela". O cenário para 2018 ainda é incerto e pode se tornar mais nebuloso caso as reformas que o governo tenta aprovar não forem para frente. Por se tratar de ano político e com muitas incertezas, não é prudente realizar grandes movimentações nos investimentos até que se tenha um cenário mais concreto. O cenário para as eleições está totalmente aberto e conta com muitos possíveis candidatos. As políticas macroeconômicas que reduziram a inflação e a taxa de juros tendem a deixar os investidores mais confiantes para sair dos fundos de curto prazo para buscar outros tipos de ativos. Esse movimento, que já ocorreu ao longo de 2017, deve se manter no ano de 2018, mas de forma gradual. O mercado ainda não está totalmente confiante em relação à tomada de risco, mas já olha para fundos que possam agregar mais valor do que os fundos de renda fixa, que perdem cada vez mais atratividade. **Indicadores Econômicos.** Desempenho dos principais indicadores de renda fixa e renda variável até 15/02: CDI (0,2345% mês / 0,8193% ano), IRFM 1 (0,2902% mês / 0,8843% ano), IDKA 2 (0,0959% mês / 0,6256% ano), IMA-B 5 (-0,1476% mês / 1,1840% ano), IRFM Total (0,2967% mês / 1,5991% ano), IMA Geral (0,1379% mês / 1,8201% ano), IRFM 1+ (0,2996% mês / 1,8520% ano), IMA-B Total (0,2967% mês / 1,5991% ano), IMA-B 5+ (-0,1821% mês / 4,7574% ano), Ibovespa (-0,73% mês / 10,32% ano), IBRX-50 (-0,73% mês / 10,85% ano), Small Caps (-2,10% mês / 2,15% ano), Imobiliário (-4,10% mês / 0,42% ano) e Dividendos (-0,43% mês / 9,41% ano). **Deliberações.** A Carteira de Investimentos do IPMU apresentou bom desempenho frente a volatilidade do mercado financeiro, com todos os ativos remunerando adequadamente no início de 2018. Os ativos financeiros do IPMU estão diversificados, permitindo o crescimento do patrimônio líquido mesmo com todos os riscos inerentes as aplicações financeiras. Apesar das perspectivas mais otimistas para a economia do país, a Política de Investimentos continua conservadora para 2018. De acordo com os analistas, para renda fixa as alternativas mais conservadoras são os fundos DI, IDKA 2, IRFM 1 e IMAB 5, que podem auxiliar na proteção da carteira e reduzir a volatilidade em momentos de incertezas políticas que é esperada para este ano eleitoral. Como estratégia de diversificação, fundos de renda fixa ativo. Para a parcela de risco da carteira cabe avaliar fundos multimercados e de ações alinhados com o cenário de retomada gradual do crescimento. No caso de aplicações com maior risco como IMA-B, IMA-B5+ e IRFM 1+, é indispensável ponderar: foco no longo prazo x



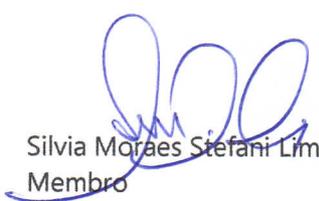


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

meta atuarial, expectativa em relação à deterioração do cenário político, que se apostar na piora melhor fundos conservadores que diminui o risco da carteira. Sendo assim, foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos: **1-) BB Previdenciário Renda Fixa Perfil FIC FI (CNPJ 13.077.418/0001-49)**. O fundo está enquadrado em segmento com tendência a baixa rentabilidade, desta forma, a migração para fundos de renda fixa com estratégia ativa, onde o gestor consegue fazer uma gestão mais eficiente, realocando rapidamente as posições e mantendo estratégia minimizando a volatilidade do mercado. Migrar 50% para o fundo BB Previdenciário Renda Fixa Alocações Ativa FIC FI (CNPJ 25.078.994/0001-90) e 50% do valor para o fundo Santander Renda Fixa Ativo FIC FI (CNPJ 26.507.132/0001-06). **2-) Recursos Novos**. Os recursos referentes a Contribuição Previdenciária, Compreve e Parcela da Dívida Previdenciária deverão ser direcionados ao fundo Santander FIC FI Institucional Renda Fixa Referenciado. **3-) Folha dos Inativos**. O resgate para custear a folha dos inativos deverá ser realizado através do fundo Santander FIC FI Institucional Renda Fixa Referenciado. **4-) Manutenção das demais aplicações**. Para finalizar a reunião os membros do Comitê de Investimentos tomaram ciência do repasse dos cupom de juros semestrais do fundo de vértice Caixa Brasil 2018 Títulos Públicos Renda Fixa que será creditado no dia 19/02/2018, no valor aproximado de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) e do pagamento dos juros semestrais da carteira de títulos públicos NTN-B 15/08/2014, no valor aproximado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Os valores serão aplicados no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.



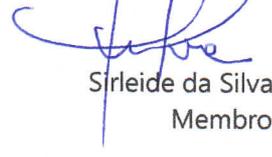
Cícero José de Jesus Assunção  
Membro



Sílvia Moraes Stefani Lima  
Membro



Flávio Bellard Gomes  
Membro



Sirleide da Silva  
Membro